

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROJETO DE EXTENSÃO: APLICATIVO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS DE BAIXA RENDA

Mateus Lucas dos Santos Almeida - IFPB Cajazeiras

Tatiane Pereira Jorge - IFPB Cajazeiras

Geraldo Mendes Batista Neto - IFPB Cajazeiras

José Ferreira Gomes Neto - IFPB Cajazeiras

Isleimar de Souza Oliveira - IFPB Cajazeiras

Resumo: Este relatório apresenta os resultados alcançados pelo projeto de extensão intitulado “Aplicativo de Educação Financeira para Jovens de Baixa Renda”. O principal objetivo desta iniciativa é proporcionar informações práticas sobre conceitos fundamentais de finanças pessoais, abrangendo áreas como orçamento, poupança, investimentos e gestão de dívidas. O público-alvo prioritário compreende jovens de 16 a 25 anos, uma faixa etária frequentemente desprovida de acesso a serviços financeiros convencionais. A metodologia empregada fundamenta-se em princípios de design thinking e prototipagem, adaptando-se às particularidades inerentes ao projeto. Embora não explicitamente declarado, o projeto almeja desempenhar um papel relevante na promoção da inclusão financeira e no empoderamento de jovens pertencentes a camadas de baixa renda.

Palavras-chave: Educação Financeira; Inclusão Financeira; Capacitação Jovem.

EXTENSION PROJECT EXPERIENCE REPORT: FINANCIAL EDUCATION APPLICATION FOR LOW-INCOME YOUNG PEOPLE

Abstract: This report outlines the results achieved by the extension project titled ‘Financial Education App for Low-Income Youth.’ The primary objective of this initiative is to provide practical information on fundamental personal finance concepts, encompassing areas such as budgeting, savings, investments, and debt management. The primary target audience comprises young people aged 16 to 25, a demographic often deprived of access to conventional financial services. The methodology employed is grounded in principles of design thinking and prototyping, adapting to the inherent peculiarities of the project. Although not explicitly stated, the project aspires to play a significant role in promoting financial inclusion and empowering youth from low-income backgrounds.

Keywords: Financial Education; Financial Inclusion; Youth Training.

1. INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo, marcado por uma crescente demanda por conhecimentos financeiro, sobretudo entre os jovens de baixa renda, torna-se imperativo atender à necessidade premente de proporcionar recursos educacionais que habilitem esses indivíduos a acessar informações e orientações essenciais para a eficaz gestão de suas finanças pessoais, visando à consecução da estabilidade financeira.

Segundo Ferreira e Neves (2017), a educação financeira pode ser definida como um processo educativo que visa capacitar os indivíduos a gerir suas finanças de forma consciente e responsável, tomando decisões financeiras adequadas às suas necessidades e objetivos. Nesse contexto, a proposta de desenvolvimento do aplicativo de educação financeira para jovens de baixa renda destaca-se como uma resposta concreta à demanda por esse tipo de formação.

Para otimizar esses benefícios, é imperativo adotar uma perspectiva holística, explorando não apenas a instrução financeira em si, mas também incorporando elementos cruciais como planejamento financeiro, elaboração de orçamento pessoal, estratégias eficazes de poupança e investimento, utilização consciente do crédito, além de abordar práticas para prevenção de fraudes e golpes financeiros.

Nesse sentido, a proposta de desenvolvimento de um aplicativo de educação financeira para jovens de baixa renda apresenta-se como uma iniciativa relevante e de grande impacto social. O objetivo é proporcionar aos jovens de baixa renda uma ferramenta acessível e fácil de usar que possa ajudá-los a adquirir conhecimentos básicos sobre finanças pessoais, tais como controle de despesas, planejamento financeiro e investimentos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Educação financeira

O artigo Saldanha Neto (2021), intitulado "Educação Financeira para Jovens Estudantes" discute a importância da alfabetização financeira para jovens de baixa renda, tornando os conceitos financeiros relevantes e acessíveis a eles. Esta pesquisa destaca essa necessidade de alfabetização financeira para que os jovens tomem decisões financeiras responsáveis e evitem o aumento da dívida. Este artigo explora métodos práticos, como jogos, simulações e atividades interativas para envolver os alunos e aumentar sua compreensão dos conceitos financeiros.

O conceito de atividades financeiras, conforme descrito por Jacob et al. (citado por LUCCI et al., 2006: 04), engloba todas as práticas relacionadas ao manejo de dinheiro no cotidiano das pessoas. Isso inclui a gestão do orçamento, o uso de cartões de crédito, cheques e a tomada de decisões relativas a investimentos.

A capacidade de compreender os princípios básicos da educação financeira é crucial para capacitar os indivíduos a tomar decisões informadas, planejar o futuro financeiro e construir uma base sólida para a estabilidade econômica. De forma resumida, Lelis (2006) e

Medeiros (2003), conforme citados por Claudino (2009), ressaltam que a educação financeira explora a importância do dinheiro, abordando estratégias para sua gestão, contemplando áreas como ganho, gasto, poupança e consumo consciente.

Entretanto, conforme Marques, Souza e Barros (2014) a conduta humana, por vezes, não se alinha de maneira racional, sendo suscetível a influências significativas de fatores psicológicos no momento crucial das tomadas de decisões. Conforme dados divulgados pela Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC, 2021) o percentual de famílias que admitiram possuir dívidas chega a 78,3% em maio de 2023.

2.2. Planejamento financeiro

No atual cenário brasileiro, as famílias enfrentam desafios cada vez mais intensos em relação à gestão de seus orçamentos, que muitas vezes estão sobrecarregados e limitados. O consumismo desenfreado tem levado indivíduos a contraírem dívidas substanciais, comprometendo significativamente suas rendas mensais e resultando no descumprimento de compromissos financeiros.

Nesse contexto, a implementação de estratégias de planejamento financeiro, inspiradas em princípios como os apresentados por Giosa (2003) e Lizote, Simas e Lana (2010), pode representar um passo fundamental para reverter essa situação e promover uma saúde financeira mais sólida e sustentável.

Segundo Giosa (2003), a principal forma de realizar uma gestão eficiente e se livrar das dívidas acumuladas se dá por um planejamento estratégico. Essa ferramenta serve como auxílio para determinar previamente o que deve ser feito e quais objetivos devem ser alcançados, partindo da realidade atual.

Em síntese, um planejamento pode ser dividido em curto e longo prazo. O planejamento em longo prazo, consiste em objetivos que poderão ser alcançados em um futuro distante de dois a cinco anos, mas não necessariamente estima-se um prazo máximo. Enquanto o planejamento de curto prazo funciona de maneira análoga podendo ser projetado em um período de um a dois anos (LIZOTE; SIMAS; LANA 2010).

2.3. A Influência da Tecnologia na Educação Financeira

A educação, frequentemente considerada como o alicerce fundamental de uma sociedade, representa o maior tesouro que um indivíduo pode acumular ao longo de sua vida. No entanto, este tema vital tem sido objeto de intensos debates e polêmicas. Em meio a uma realidade repleta de desafios, a UNESCO, por meio de uma Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI, conduzida por Jacques Delors, advoga veementemente que a educação não apenas deve transmitir conhecimentos de maneira abrangente e eficaz, mas também deve capacitar os indivíduos a navegar em um mundo complexo e dinâmico.

Neste contexto, o papel da tecnologia na aprendizagem se torna fundamental para promover uma aceleração significativa do desenvolvimento dos indivíduos. A evolução tecnológica não apenas altera comportamentos, mas também estabelece uma gama diversificada de processos comunicativos que fomentam interações desde o contato entre pessoas distintas até a relação entre conhecimentos e aprendizagens diversas (ALMEIDA, 2009, p. 77).

A percepção do contexto educativo como um conjunto de circunstâncias relevantes, conforme destacado por Almeida (2009), ganha contornos ainda mais significativos quando consideramos a tecnologia como um elemento catalisador para a (re)construção do conhecimento.

As revoluções tecnológicas exercem uma influência notável nas atitudes das pessoas. A utilização da tecnologia para difundir conhecimentos cruciais pode ser benéfica às famílias brasileiras, fornecendo insights fundamentais sobre como investir e administrar suas finanças. Ao oferecer ferramentas gratuitas que simplificam o acesso a informações relevantes sobre conceitos educacionais, especialmente para os jovens, proporcionamos uma maneira eficaz de capacitá-los a compreender e aplicar práticas financeiras sólidas.

3. METODOLOGIA

No delineamento deste projeto de desenvolvimento do aplicativo de educação financeira, foram implementadas diversas fases metodológicas, compreendendo a realização de pesquisa bibliográfica, a aplicação de formulários para identificação das necessidades específicas dos jovens de baixa renda em relação à educação financeira, a definição do público-alvo do aplicativo, bem como a aplicação da metodologia *Scrum* e por fim foi realizado uma pesquisa detalhada para selecionar a ferramenta de desenvolvimento mais adequada.

Para uma compreensão mais aprofundada do processo, detalham-se as etapas metodológicas adotadas:

Para a condução deste projeto, foi inicialmente realizada uma pesquisa bibliográfica abrangente, abordando as melhores práticas em educação financeira, especialmente focadas nas necessidades específicas dos jovens de baixa renda. Essa pesquisa serviu como alicerce para a construção do conhecimento teórico necessário.

- *Aplicação de Formulários para Identificação de Necessidades e Definição de Público-alvo:*

Foram implementados formulários online em diversas instituições de ensino, abrangendo escolas públicas, faculdades federais e particulares, além de escolas profissionais, como o Senac em Cajazeiras, PB. A inclusão de instituições particulares se justifica pela compreensão de que, apesar de serem pagas, muitos alunos dessas instituições podem não apresentar um poder financeiro elevado. Isso visa garantir uma representação abrangente e inclusiva de diferentes realidades socioeconômicas, contribuindo para uma análise mais holística das necessidades em educação financeira entre os jovens.

- *Metodologia Scrum para o Desenvolvimento:*

A metodologia Scrum foi adotada para gerenciar o processo de desenvolvimento do aplicativo de forma ágil e eficiente. As etapas incluíram:

1. Planejamento e Priorização: Definição de funcionalidades e prioridades em sprints.

2. Desenvolvimento Iterativo: Implementação das funcionalidades em ciclos iterativos.
3. Reuniões Diárias: Encontros regulares para atualizações e remoção de obstáculos.
4. Revisão e Retrospectiva: Avaliação contínua e melhorias baseadas no feedback.

- *Ferramentas Gratuitas para Gestão Remota:*

Todas as interações entre membros da equipe, orientações e reuniões foram realizadas remotamente. Ferramentas como Google Meet e Trello, todas em suas versões gratuitas, foram empregues para gestão de atividades, comunicação online e discussões síncronas dos projetos. Assim, a metodologia adotada buscou integrar efetivamente a pesquisa, a identificação de necessidades, a definição do público-alvo e a aplicação de uma abordagem ágil para o desenvolvimento do aplicativo, considerando, inclusive, as circunstâncias excepcionais da pandemia.

O framework Flutter, desenvolvido pela Google, foi escolhido como a base tecnológica para a implementação do aplicativo de educação financeira. Essa decisão estratégica foi orientada por diversos fatores que contribuem para um melhor processo de desenvolvimento do aplicativo, como:

- *Desenvolvimento Eficiente:*

O Flutter possibilita o desenvolvimento eficiente do aplicativo ao permitir a criação de interfaces de usuário atraentes e dinâmicas a partir de um único código-fonte. Sua arquitetura de widget facilita a construção de componentes reutilizáveis, agilizando o processo de desenvolvimento.

- *Multiplataforma e Consistência Visual:*

A capacidade do Flutter de compilar para ambas as plataformas, iOS e Android, a partir de um único código, garante ao desenvolvedor uma consistência visual entre as versões do aplicativo em diferentes dispositivos.

A compatibilidade nativa entre o Flutter e o Firebase oferece uma integração fluida para o gerenciamento eficiente de dados em tempo real, proporcionando aos usuários uma experiência dinâmica e atualizada.

4. RESULTADOS

Este artigo apresenta os resultados preliminares de uma pesquisa conduzida como parte do processo de desenvolvimento de um aplicativo de educação financeira. A pesquisa, conduzida nas escolas, faculdades e instituições profissionais (SENAC) da cidade de Cajazeiras, concentrou-se na compreensão do público-alvo e na análise de hábitos financeiros.

Os dados demográficos revelaram uma diversidade significativa no perfil dos potenciais usuários, abrangendo diversas faixas etárias e níveis educacionais.

4.1. Perfil do Público-Alvo

A análise demográfica revelou um público diversificado, abrangendo diferentes faixas etárias e níveis educacionais. Identificamos padrões de comportamento que sugerem uma variedade de necessidades financeiras entre os usuários, destacando a importância de uma abordagem personalizada na construção do aplicativo.

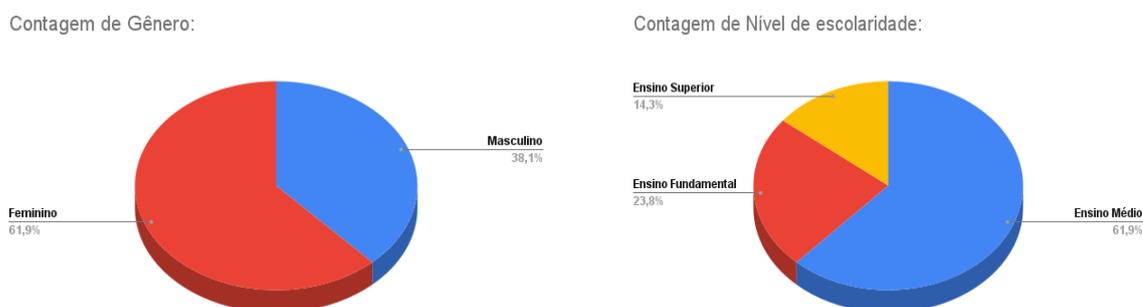


Figura 1: Pesquisa de levantamento demográfico

4.2. Hábitos Financeiros Observados

Os resultados evidenciaram uma ampla gama de hábitos financeiros, desde métodos de orçamento até atitudes em relação a poupanças e investimentos. Identificamos áreas de oportunidade para promover práticas mais saudáveis, bem como desafios comuns enfrentados pelos participantes no gerenciamento de suas finanças diárias.

4.3. Expectativas e Necessidades do Público:

Os participantes manifestaram expectativas específicas em relação a um aplicativo de educação financeira, destacando a importância da facilidade de uso, a acessibilidade de informações relevantes e a capacidade de fornecer conhecimentos específicos sobre temas como investimentos.

Contagem de Preferências de Aprendizado:

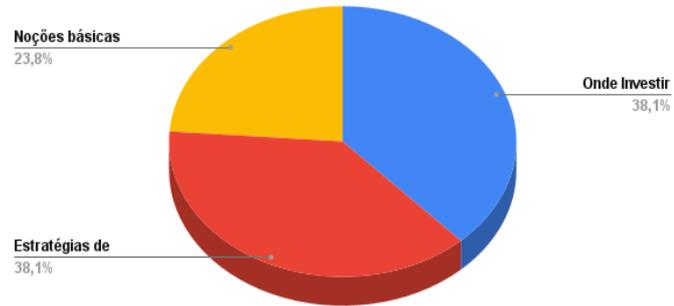


Figura 2: Pesquisa de principais necessidades

Essas diretrizes ressaltam a necessidade de aprimoramentos contínuos no aplicativo, garantindo não apenas uma experiência intuitiva, mas também a entrega de conteúdo educacional personalizado e direcionado, especialmente em áreas como investimentos e finanças pessoais.

Este feedback orientará o desenvolvimento futuro do aplicativo, assegurando que ele atenda às demandas específicas dos usuários e promova eficazmente a compreensão e aplicação de conceitos financeiros essenciais.

5. CONCLUSÕES

Diante do desenvolvimento do projeto, foi possível obter insights valiosos por meio da aplicação de formulários em diversas instituições de ensino, contemplando escolas públicas, faculdades federais, particulares e o Senac em Cajazeiras, PB. Essa abordagem diversificada permitiu uma compreensão mais abrangente das necessidades específicas dos jovens em relação à educação financeira.

A coleta de dados revelou informações cruciais sobre as dificuldades enfrentadas pelos jovens, destacando questões como orçamento, poupança, investimento, crédito e endividamento. O conhecimento adquirido proporcionou uma visão mais precisa das barreiras que esses indivíduos enfrentam na gestão de suas finanças pessoais.

A participação ativa dos jovens nesse processo evidencia a importância de incluir suas perspectivas e experiências na construção de soluções educacionais. A metodologia SCRUM aplicada ao projeto, inspirada em práticas ágeis, permitiu uma gestão flexível e adaptativa, alinhada às necessidades emergentes.

Ao compreender as nuances das realidades socioeconômicas presentes em diferentes instituições de ensino, incluindo aquelas de natureza particular, o projeto promoveu uma abordagem inclusiva. Isso contribuiu para a promoção de uma educação financeira que atenda às demandas variadas dos jovens, independentemente de sua condição econômica.

Portanto, os pontos alcançados até o momento fornecem uma base sólida para a próxima fase do projeto, na qual serão delineadas estratégias específicas para o desenvolvimento do aplicativo de educação financeira. A coleta e análise de dados revelaram não apenas desafios, mas também oportunidades significativas para impactar positivamente a

vida financeira dos jovens, proporcionando-lhes ferramentas eficazes para a construção de uma base sólida de conhecimento e habilidades financeiras.

6. AGRADECIMENTOS

Agradecemos profundamente à Coordenação de Extensão pela inestimável contribuição, auxílio e dedicação prestados ao longo de todo o desenvolvimento do projeto de extensão. Expressamos nossa gratidão especial aos parceiros sociais, com destaque para Pedro Raul Oliveira Nunes Ferreira.

Estendemos nossos agradecimentos às diretrizes externas responsáveis pelas escolas e faculdades envolvidas, cujo apoio e engajamento foram imprescindíveis para garantir a integração eficaz do projeto no contexto educacional. A parceria estabelecida demonstra o comprometimento conjunto com a promoção do conhecimento e desenvolvimento social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA et al. Os usos das tecnologias móveis na escola: uma nova forma de organização do trabalho pedagógico. XVI ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – UNICAMP – Campinas – 2007.

CLAUDINO, Lucas Paravizo et al. Educação financeira e endividamento: um estudo de caso com servidores de uma instituição pública. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2009.

DELOR, Jacques; AMAGI, Isao; CARNEIRO, Robert; CHUNG, Fay; GEREMEK, Bronislaw; GORHAM, Willian; KORNHAUSER, Aleksandra; MANLEY, Michael; QUERO, Marisela Padrón; SAVANÈ, Marie-Angélique; SINGH, Karan; STAVENHAGEN, Rodolfo; SUHR, Myong Won; NANZHAO, Zhou. Educação um Tesouro a Descobrir. Relatório para a UNESCO da comissão internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília, 1998.

LUCCI, Cintia Retz et al. A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. **Seminário em Administração**, v. 9, 2006.

FERREIRA, H. V.; NEVES, M. C. Educação financeira: conceitos e práticas para a vida. In: **Anais das Jornadas Internacionais de Educação Financeira**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2017.

GIOSA, L. A. Terceirização: uma abordagem estratégica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

LIZOTE, S. A.; SIMAS, J. de; LANAS, J. Finanças Pessoais: um Estudo Envolvendo os Alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior de Santa Catarina. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. IX SEGET 2012. Anais... Resende, 2012.

SALDANHA NETO, Mário Francisco. Educação financeira para jovens estudantes. 2021.